

BASE DE DADOS DE PERFIS DE ADN E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Nota de apresentação

A Base de Dados de Perfis de ADN, criada pela Lei n.º 5/2008, de 12 de fevereiro, para fins de investigação criminal e identificação civil, que conta atualmente com mais de 8000 perfis, tem respondido desde o seu início de atividade a solicitações de outros países no âmbito da cooperação internacional em matéria policial e judiciária.

Em 2015, iniciaram-se os trabalhos para a ligação em rede das Base de Dados nacionais dos Estados-membros da UE, encontrando-se a Base de Dados portuguesa ligada às Bases de Dados nacionais de 14 outros Estados-membros, com as quais se processa o intercâmbio recíproco de informações, mediante acesso aos ficheiros de análise automatizada de ADN, de acordo com as disposições Prum adotadas para a UE pela Decisão 2008/615/JAI, relativa ao aprofundamento da cooperação transfronteiras, em particular no domínio da luta contra o terrorismo e a criminalidade transfronteiras.

A experiência acumulada no âmbito da interconexão de dados com países estrangeiros permite fazer um balanço desta colaboração e analisar com maior precisão os termos em que a mesma deve processar-se, a partir dos normativos internacionais e internos que se lhe aplicam, num tempo de crescentes perigos e ameaças, mas também de reafirmação de garantias e proteção de direitos.

O presente Workshop pretende ser um contributo para esta discussão.

Programa

- 14h00 A EXPERIÊNCIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DA BASE DE DADOS DE ADN**
Francisco Corte Real, Presidente do INMLCF, I.P., Professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
- 14h15 A REDE NORMATIVA E ORGÂNICA DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL – PANORÂMICA GERAL**
Lopes da Mota, Procurador-Geral Adjunto na PGD de Lisboa
- 14h45 CIRCUITOS DA INFORMAÇÃO E BASE DE DADOS DE ADN**
Helena Fazenda, Secretária-Geral do Sistema de Segurança Interna, Procuradora-Geral Adjunta
- 15h15 AS BASES DE DADOS DE ADN ESTRANGEIRAS E A INVESTIGAÇÃO CRIMINAL EM PORTUGAL**
Carlos Farinha, Diretor do Laboratório de Polícia Científica (PJ)
- 15h45 PONTOS NEVRÁLGICOS DO ACESSO À BASE DE DADOS DE ADN PORTUGUESA NO ÂMBITO DA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**
António Latas, Presidente do Conselho de Fiscalização da Base de Dados de Perfis de ADN, Juiz Desembargador
- 16h00 PAUSA**
- 16h15 DISCUSSÃO**
- 17h00 ENCERRAMENTO**